

Abes mantém presença em dois comitês

Em continuidade à sua política de manter presença nos comitês de bacias hidrográficas de Minas, a Abes-MG foi habilitada para participar da eleição para a renovação de dois deles – os dos rios Araguari e Alto Rio Grande, ambos na região do Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba. A Abes-MG considera a presença nos comitês importante porque é nos comitês que são definidas as prioridades de ação para cada bacia.

Em debate, a revisão do PNRH

O Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) será revisado e as mudanças estão sendo discutidas nas 12 regiões hidrográficas do país. O documento que vai consolidar todas as propostas estará pronto até o final do ano, com o planejamento para os próximos 15 anos, e será encaminhado à apreciação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos no início de 2011. Esta semana, de terça a quinta, em Brasília, haverá um dos debates sobre estratégias nacionais, com o tema: “Diálogo Água e Clima: Adaptação aos Riscos para a Gestão dos Recursos Hídricos visando a Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC)”. Ao mesmo tempo em que se desenrolam os debates dos grandes assuntos para o país, haverá oficinas nas regiões hidrográficas. A do Rio São Francisco será realizada em Belo Horizonte, nos dias 29 de setembro e 1º de outubro, reunindo representantes de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal.



Mata Seca é o bioma que predomina no norte de MG

Mata Seca tem definição esta semana

Terminou na última sexta-feira o prazo para que o governo do Estado definisse sua posição em relação à lei aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas que retira a Mata Seca do bioma Mata Atlântica. Com isso, a Mata pode ser derrubada, o que não ocorre, por exemplo, com a Mata Atlântica. O governo do Estado tem duas alternativas em relação à lei aprovada pela Assembleia: pode sancionar ou vetar. Se sancionar, a lei entra em vigor tão logo seja publicada. Se vetar, a proposição retorna à Assembleia. Aí, os deputados têm duas alternativas: ou mantêm o veto ou o derrubam. Se optarem por manter o veto, a lei deixa de existir. Se derrubarem o veto, a Assembleia promulga a lei, que entra em vigor tão logo seja promulgada. As ONGs ambientalistas prometem se mobilizar para que a lei não entre em vigor. Na última semana, por e-mail fizeram pressão para que o governo vetasse a lei. De qualquer forma, o primeiro passo é aguardar a posição do governo, que deve sair hoje ou amanhã. A Abes-MG é contra a lei aprovada pela Assembleia. Na votação do projeto, o único deputado que foi contrário à mudança foi Fábio Avelar, que é conselheiro da Abes-MG.

Curso ajudará comitês a pensar a comunicação

Estratégias de comunicação para comitês de bacias hidrográficas. Este é o tema do próximo curso a ser promovido pela Abes-MG. O curso será dado pelo jornalista Marcelo Freitas e pela publicitária Janaina Maquiaveli. O objetivo é fazer com que os comitês tenham noção da importância da comunicação para suas atividades, informá-los das ferramentas disponíveis para serem utilizadas e, ao mesmo tempo, levá-lo a refletir sobre propostas de comunicação. O curso será dado nos dias 20, 21, 27 e 28 de agosto e 3 e 4 de setembro. Mais informações podem ser obtidas no site da Abes-MG (www.abes-mg.org.br) ou pelo telefone (31) 3224-8248.